

Introdução e Objetivos

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) tem como finalidade a proteção de riscos à segurança e a saúde dos profissionais no desempenho de suas funções¹, mas o aumento da demanda destes equipamentos devido à pandemia de Covid-19 resultou na escassez de EPIs, sem previsão de normalização. Algumas alternativas visam aumentar a vida útil dos EPIs³. OBJETIVO: Desenvolvimento de equipamento de baixo custo, de alta eficácia na esterilização e rápida produção para a esterilização de máscaras N95 com tecnologia baseada em luz Ultravioleta UVC, com a proposta de ampliar o tempo de utilização deste EPI.

Metodologia

Desenvolvimento de protótipo, de baixo custo, facilidade de transporte e instalação, baseado no princípio de descontaminação com UVC (Figura 1), balanceando agilidade e praticidade com número de esterilizações por ciclo.

Resultados e conclusão

Como resultado espera-se a esterilização dos EPIs conerindo segurança biologica no caso de reuso das máscaras. Com a disponibilização deste equipamento os serviços de saúde podem contar com uma opção para o tratamento das máscaras N95 ampliando seu tempo de uso, com segurança.

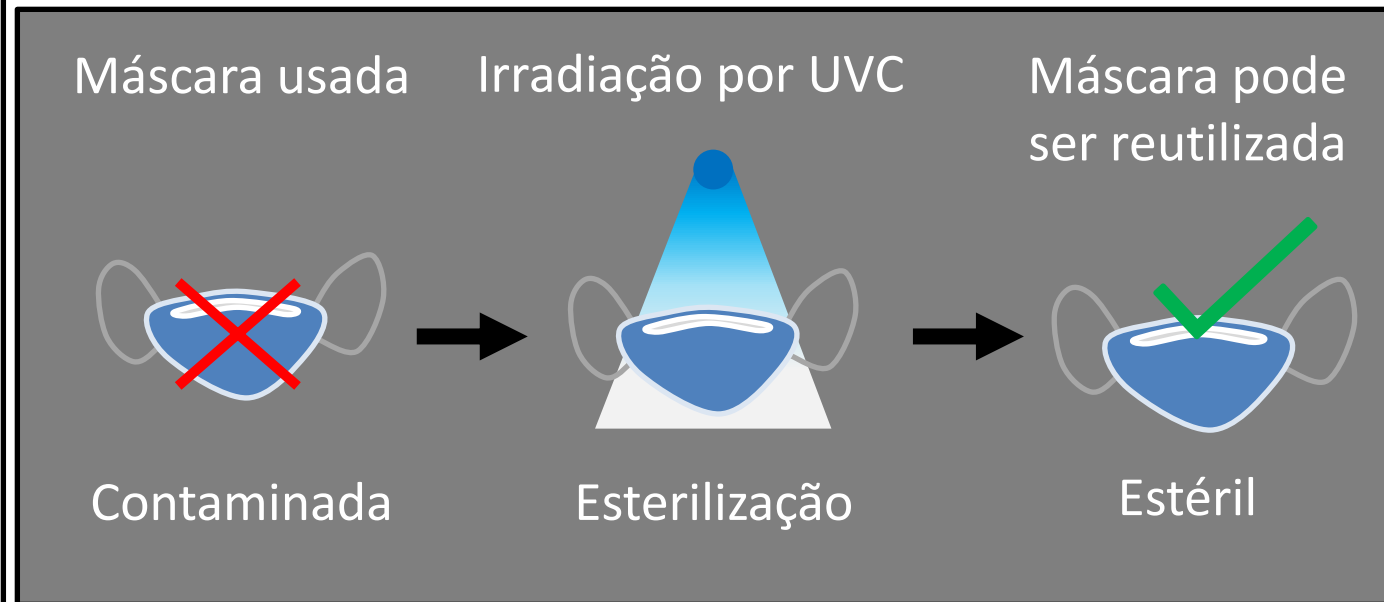


Figura 1: Esquematisação do processo descrito no trabalho.

Agradecimentos para a Universidade Federal do ABC por possibilitar a execução deste trabalho.

Referências

- BRASIL. NR 6 – Equipamento de Proteção Individual – EPI. Disponível em: http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_06_.pdf, acessado em 22/05/20.
- BRASIL. ANVISA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>, acessado em 22/05/20.